

## SITUAÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DE GOIÁS

RODRIGO ANSALONI DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ROOSEVELT LEÃO JUNIOR<sup>2</sup>, CEZIMAR CORREIA BORGES<sup>3</sup>

1. NICS – Núcleo de Iniciação Científica em Saúde. [rodrigo.fafich@hotmail.com](mailto:rodrigo.fafich@hotmail.com)
2. Professor efetivo do curso de Educação Física FAFICH  
FESG.rooseveltleao1973@gmail.com
3. Professor efetivo do curso de Educação Física FAFICH  
FESG.cezimarborges@yahoo.com.br

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

### RESUMO

As escolas e os professores têm um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes nas escolas. Esta pesquisa buscou verificar o nível de conhecimento dos professores de educação física sobre primeiros socorros, os acidentes mais comuns existentes nas escolas e os procedimentos realiza - dos por estes professores frente a estas situações. A pesquisa foi realizada com 29 professores de educação física da rede escolar de 11 cidades da região sudoeste de Goiás, sendo avaliado o conhecimento sobre o tempo de formação dos professores, seus conhecimentos sobre primeiros socorros e acontecimentos mais comuns de pronto atendimento em suas escolas. Entre os resultados apurados com os participantes da amostra verificou – se que maioria dos professores teve a disciplina de primeiros socorros em sua graduação, entre tanto as pesquisas estudadas demonstram que essa disciplina foi considerada insuficiente. Obteve-se ainda como resultado a constatação do despreparo dos professores frente a incidentes que necessitam os primeiros socorros e/ou pronto atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física, Primeiros Socorros, Escola.

### SITUATIONS FIRST AID IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN MUNICIPALITIES OF SOUTHWEST GOIÁS

#### ABSTRACT

Schools and teachers have an important role in promoting health and preventing disease and injury among children and adolescents in schools . This research sought to ascertain the level of knowledge of the physical education teachers about first aid , the most common accidents in existing schools and performs procedures - for those of teachers in these situations . The survey was conducted with 29 teachers of physical education network of 11 cities in the southwest region of Goiás education, being rated the knowledge of the time of teacher training, their knowledge of first aid and more common occurrences emergency care in their schools . Between the results obtained with sample participants found - that most teachers had a first aid course at her graduation , much of the research study show that this discipline was considered insufficient . Data were also obtained as a result of the finding of the unpreparedness of incidents against teachers who need first aid and / or emergency care .

**KEYWORDS:** Physical Education, First Aid, School .

## INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são os primeiros atendimentos prestados à uma vítima que esta ferida ou que adocece de forma instantânea, seja temporariamente ou de imediatismo. Eles são utilizados para identificar as diferentes situações de risco de vida de uma pessoa ou individuo e quais ações deve ser feitas para manter os sinais vitais e o melhor estado possível da vítima a fim de aguardar um melhor atendimento especializado (HAFEN et al., 2002).

De acordo com SIQUEIRA et al., (2011) as escolas e os professores tem um papel importante na promoção da saúde e na prevenção de doenças e acidentes entre crianças e adolescentes nas escolas. Em muitas situações, a falta de conhecimento acarreta em inúmeros problemas, como estado de pânico ao ver a vítima, manipulação incorreta da vítima e solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência. É nesse contexto que torna – se importante o conhecimento sobre primeiros socorros entre professores de educação física das escolas publicas.

Ainda de acordo com BERNARDES et al., (2007) o professor de educação física é normalmente a presenciar uma lesão, e como normalmente não há médicos por perto, ele é o responsável pelo atendimento de primeiros socorros.

Os profissionais da área da saúde, entre eles o professor de educação física, devem ter conhecimentos quanto às noções básicas de primeiros socorros necessários dentro da escola, para agirem corretamente sempre que for necessário. Em pesquisa de SIQUEIRA et al., (2011) mostra que os professores (pelo menos 30% deles) não se sentem preparados para agir em situações de emergência. Estes resultados estão em consonância com a pesquisa de RABUSK et al., (2002) que mostra a falta de capacitação dos professores de educação física para o pronto atendimento.

Diante do exposto, verifica – se a importância da verificação do nível de conhecimento dos professores de educação física sobre primeiros socorros, os acidentes mais comuns existentes nas escolas e os procedimentos realizados por estes professores frente à estas situações. O problema é que a falta de conhecimento sobre pronto atendimento e primeiros socorros pode acarretar consequências graves aos acidentados. A seguir, mostramos o método de realização desta pesquisa científica.

## MATERIAL E MÉTODOS

Sujeitos e participantes: - Foram sujeitos desta pesquisa 29 professores de educação física da rede escolar de 11 cidades da região sudoeste de Goiás. Instrumentos: Foi elaborado um instrumento sobre primeiros socorros com perguntas sobre o tema, elaboradas a partir do referencial teórico e que permitissem responder sobre o tempo de formação dos professores, seus conhecimentos sobre primeiros socorros e acontecimentos mais comuns de pronto atendimento em suas escolas. Procedimentos: Foi apresentado aos professores um termo de consentimento livre e esclarecido, de acordo com a resolução 196/196 do CNS (Conselho Nacional de Saúde), em atendimento as normas éticas para pesquisa científica. Depois os professores foram convidados a responder o questionário no intervalo de suas aulas de educação física.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram desta pesquisa 29 professores de educação física que ministram suas aulas na rede escolar de 11 cidades do sudoeste do estado de Goiás. As cidades são: Bom Jesus de Goiás, Buriti Alegre, Edealina, Edéia, Goiatuba, Itumbiara,

Joviânia, Mairipotaba, Morrinhos, Pontalina e Vicentinópolis. Os professores trabalham em sua maioria nas escolas públicas municipais e estaduais de suas cidades.

O tempo médio de formação dos professores é de 7,93 anos de formados. Quando perguntados se esses professores tiveram a disciplina de primeiros socorros na sua graduação em educação física, 55% responderam que sim e 45% responderam que não. Em pesquisa realizada por SARDINHA & CARVALHO (2006) percebe-se que também os professores estudados atuam a mais de 5 anos nas escolas, porém os resultados mostraram que isso não tornava os mesmos aptos ao atendimento de primeiros socorros.

Em pesquisa realizada por MAIA et al., (2012) as respostas dos professores foram semelhantes uma vez que a maioria dos professores teve a disciplina de primeiros socorros na sua formação acadêmica, entretanto, a maioria também disse que a carga horária da disciplina foi insatisfatória.

Em relação às séries nas quais lecionam suas aulas de educação física, 65,5% ministram suas aulas no ensino fundamental de 1ª a 9ª séries. Outros 19,6% trabalham no ensino médio, 11,5% na educação infantil e 3,4% no EJA (educação de jovens e adultos). Essa é uma realidade para a maioria dos professores de educação física, ministrarem suas aulas principalmente no ensino fundamental e no ensino médio.

Quando perguntados se já prestaram primeiros socorros na escola fora de sua aula de educação física, 38% responderam que sim e 62% responderam que não. De acordo com FLEGEL (2002), citado por MARTINS, (2008) o professor de educação física é, nas escolas, o responsável pela prestação de primeiros socorros e atendimentos, por ser um profissional da área da saúde com capacitação para tal.

Segundo NOVAES & NOVAES (1994) os pais irão procurar a orientação do profissional de educação física caso os filhos sofram alguma lesão. Dessa forma, espera-se que o profissional saiba atender os alunos, responder as perguntas dos pais, assim como tomar as atitudes corretas.

No total de professores pesquisados 34,5% deles já fizeram curso de atualização ou capacitação em primeiros socorros, enquanto 65,5% deles não fizeram. Em pesquisa realizada por SIQUEIRA et al., (2011) os resultados foram contrários aos encontrados em nossa pesquisa, uma vez que a maioria dos professores (58%) realizaram cursos afim de capacitar-se, e o restante se consideravam aptos ou capacitados na graduação ou simplesmente não responderam.

Quanto aos tipos de acidentes mais comuns ocorridos nas aulas de educação física, as principais respostas dos professores foram: 29% sangramento nasal; 16,1% fraturas; 14,5% entorses e luxações; 12,9% desmaios; 12,9% escoriações, cortes e hematomas; 6,4% picadas e mordidas; 3,2% convulsões; 1,6% afogamento e outros 3,2% não tiveram nenhum tipo de acidentes em suas aulas.

Na pesquisa de BERNARDES et al., (2007) também foram lesões comuns encontradas nas escolas: - escoriações, cortes e hematomas (29,17%), fraturas (25%), entorses (8,33%) e luxações (8,33%). Portanto os resultados são semelhantes aos encontrados em nossa pesquisa. E em pesquisa de MAIA et al. (2012) a ordem de ocorrência dos acidentes mais comuns, citados pelos profissionais foram escoriações (78%), luxação (33%), hemorragia nasal (17%) e fratura (11%). Embora a ordem dos acidentes seja um pouco diferente, eles são os mesmos, e mostram-se frequentes dentro das escolas.

Em pesquisa de FIORUC et al., (2008) aparecem também como problemas de saúde e acidentes que acontecem dentro da escola, convulsão e problemas dentários. A pergunta seguinte do questionário é a escola possui estrutura e/ou material

para atendimento de primeiros socorros e 83% dos professores responderam que não e 17% que sim.

Em pesquisa de MAIA et al., (2012) os docentes pesquisados, também na sua maioria que nas escolas onde eles atuam existe o Kit de primeiros socorros. Conforme o CONFEF (2008), é necessário que a escola apresente um kit de primeiros socorros com materiais necessários aos atendimentos de acordo com as modalidades praticadas e os riscos de lesões tais como: ataduras, cobertor térmico, colar cervical, luvas e mascarar, sacos de gelos, gaze esterilizada, lenço, entre outros.

A respeito do atendimento de urgência existente nas cidades dos professores, em 42% existe SAMU, 25% Corpo de Bombeiros, 29% Ambulância / UTI móvel e 4% nenhum. A última pergunta do questionário a quem o professor pediria ajuda em caso de necessidade e urgência. A maioria deles chamaria o SAMU e uma minoria chamaria a ambulância, avisariam o hospital, outros professores ou o diretor da escola.

Os dados de pesquisa de SIQUEIRA et al., (2011) mostram que os professores muitas vezes conhecem os locais de pronto atendimento e a maioria já precisou levar seus alunos até lá. Além disso, fica claro que, nestes casos onde há a necessidade de primeiros socorros, é importante ter em mãos o telefone de um socorro ou um resgate.

Já em pesquisa de MAIA et al., (2012), após a ocorrência de um acidente nas aulas de educação física, os professores tomam como providencia na maioria das vezes o encaminhamento do aluno para um Hospital de Pronto Socorro, entretanto se o caso for menos grave, o atendimento é realizado na própria escola.

OLIVEIRA (1999) ressalta que no caso do professor incapaz de prestar os primeiros socorros, não deve fazê-lo, pois pode agravar as lesões e o estado de saúde da vítima, devendo então solicitar os serviços de ambulância, e bombeiros (urgência e emergência).

## CONCLUSÃO

As principais conclusões dessa pesquisa referem – se a três fatos:

1- A maioria dos professores teve a disciplina de primeiros socorros em sua graduação, entre tanto as pesquisas estudadas demonstram que essa disciplina foi considerada insuficiente. Além disso, a maioria dos professores não realizou cursos de capacitação em primeiros socorros, resultado que mostro – se em consonância com os resultados de outras pesquisas científicas.

Acreditamos que a capacitação dos profissionais das escolas pode contribuir com a educação em saúde e vem ao encontro com a iniciativa da Política Nacional de Redução Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

2- As aulas de educação física são um momento onde acidentes geralmente acontecem na escola. Mas, os acidentes com os alunos podem acontecer em outros momentos, como no horário do recreio, na entrada ou na saída da escola. Portanto é conselho importante aos profissionais de educação física e demais professores que participem, periodicamente, de cursos e treinamentos em primeiros socorros e pronto atendimento, para se capacitarem adequadamente, melhorando os aspectos psicológicos, emocionais e técnicos, assim proporcionando segurança aos alunos e demais professores da escola.

Profissionais com pouco conhecimento em primeiros socorros muitas vezes não tomam nenhuma atitude frente a um acidente, seja ele domestico, na rua ou nas

escolas. Basicamente não se sentem competentes para prestar os primeiros socorros, o que, infelizmente é bastante comum nesta situação.

3- São acidentes comuns nas escolas, sangramento nasal, desmaio, entorses e luxações, fraturas, cortes e escoriações. A maioria dos docentes estudados respondeu que já se depararam com acidentes na escola de diversos os tipos, mas não relatam nada a respeito da recuperação dos alunos, bem como também, quais foram os procedimentos utilizados para os primeiros socorros.

Concluimos que, considerando o fato de muitos terem cursado na graduação a disciplina de primeiros socorros, pode ser que exista um despreparo de alguns destes profissionais diante de potenciais situações de risco de acidentes dentro da escola. Quando se demonstra uma insegurança ou falta de conhecimentos básicos, ou falta de um kit de primeiros socorros, estes professores buscam ajuda nos meios especializados existentes em suas respectivas cidades, quando isso não ocorre, os acidentados podem ter prejudicado a sua recuperação e em casos de lesões mais severas, os primeiros socorros podem ser os últimos.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Sr. Cristóvão José Arantes (Diretor Pedagógico, da FAFI-CH) e ao DR. Silvio Arantes de Oliveira (Presidente da FESG) pelo apoio financeiro e incentivo à participação neste evento.

### **REFERÊNCIAS**

BERNARDES, E.L.; MACIEL, F.A.; DEL VECCHIO, F.B. Primeiros Socorros na Escola: Nível de Conhecimento dos Professores da Cidade de Monte Mor. **Movimento e Percepção**, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 8, n. 11, Jul/Dez. 2007. ISSN: 1679 – 8678.2007.

CONFED. Socorros de Urgência em Atividades Físicas. 2008. Disponível em: <http://www.confef.org.br> Acesso em: 15 de Outubro de 2014.

FIORUC, B. E.; MOLINA, A. C.; VITTI JUNIOR, W.; LIMA, S. A. M. Educação em saúde: Abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 3, p. 695 – 702.2008.

HAFEN, Q.; KARREN, J.K.; FRANDSEN, J.K. **Primeiros Socorros Para Estudantes**. Barueri, SP: Manole, 2002.

MAIA, M.F.M.; ANJOS, M. R. R.; MIRANDA NETO, J. T.; GOMES, M. C. S.; DEUS-DARÁ, F. F. Primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais de uma cidade no norte do estado de Minas Gerais. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 11, n. 1, ISSN: 1981-4313. 2012.

MARTINS, B. A. **Primeiros socorros nas aulas de educação física: atuação do professor**. Faculdade Governador Ozanan Coelho. 2008. 35 p. (Monografia de Conclusão de Curso)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência**. Portal da Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria737.pdf> Acesso em 14 de Outubro de 2014. (em cache).

NOVAES E. Manual de primeiros socorros para à educação física. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 1994.

OLIVEIRA, N. **Fundamentos do socorro pré – hospitalar**. Chapecó, RS: Grifos, 1999.

SIQUEIRA, G.S.; SOARES, L.A.; SANTOS, R.A. Atuação do professor de educação física diante de situações de primeiros socorros. *EFDEPORTES.COM*, **Revista digital** . Buenos Aires, Arg. Ano 15,n.154, março/2011.